

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

O FRACASSO ESCOLAR NA PERSPECTIVA DE ADOLESCENTES EM SOFRIMENTO PSÍQUICO

Marcella Souza Lomba (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Nathália Michelan da Silva (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR, Brasil); Ednéia José Martins Zaniani (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá- PR, Brasil).

contato: marcella_lomba@hotmail.com

nathalia_michelan@hotmail.com

Palavras-chave: Adolescência. Fracasso Escolar. Educação. Saúde Mental.

O fracasso escolar, que abrange a repetência, evasão, dificuldades de aprendizagem ou desempenhos insatisfatórios, além da distorção idade-série, vem sendo investigado há tempos, e debatido criticamente especialmente pela Psicologia. Os primeiros estudos sobre o tema tomaram caminhos discriminadores, patologizadores e/ou culpabilizadores, principalmente das crianças e adolescentes envolvidos e suas famílias. Além disso, muitos estudos apresentam uma análise que envolve sempre o olhar de terceiros, ou seja, como pais, professores, psicólogos e instituições avaliam esse fenômeno. Porquanto, o objetivo desse estudo será compreender o sentido do fracasso escolar experienciado por adolescentes em sofrimento psíquico, aqueles comumente chamados de portadores de ‘transtornos mentais’. Para isso, a metodologia escolhida foi a entrevista semi-estruturada, com roteiro prévio, que será realizada com dois a três adolescentes, de 12 a 18 anos incompletos, indicados por instituições públicas da saúde e da educação que foram ou são frequentadas por esse público. A análise do material será orientada pela leitura sócio-histórica da Psicologia que compreende os fenômenos a partir de seu caráter histórico e dialético, no qual o particular é considerado uma esfera da completude social, articulando dialeticamente os fatores externos e internos e entendendo os sujeitos como seres que ao mesmo tempo em que agem sobre a realidade social, transformando-a, são transformados por ela. Ademais, entende que o fracasso escolar não pode ser compreendido como decorrente de fatores individuais ou isolados, pois se trata de um fenômeno que abrange inúmeros fatores, entre outros, sociais, econômicos, relacionais, políticos, institucionais e pedagógicos. Esses fatores se agregam e são interdependentes entre si. Essa pesquisa se faz relevante pois um breve levantamento bibliográfico sobre o tema revelou a escassez de trabalhos acadêmicos que trabalhem essa interface, bem como porque ao pretender devolver a fala àquele sujeito em sofrimento psíquico, que vivencia o fracasso escolar, acredita-se incidir sobre a construção de um outro lugar social para esses. Esperamos por fim contribuir tanto para um entendimento mais amplo acerca dessa temática, quanto para a construção de políticas públicas mais inclusivas, que impliquem sobre o desenvolvimento potencial desses sujeitos, pois a escola embora ainda seletiva, ocupa um papel central nesse processo e conglera expectativas em relação ao futuro individual e social.